



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULOSECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

RESUMO DE REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO JABAQUARA.

Endereço: auditório da SP/JÁ- Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 2314

Data: 13/05/2014

Horário: 19H00 AS 22H00

Participantes:

Participantes	Bairro/área
Roberto Donizete Xavier	Conselheiro – Coordenador
Yoshio Habe	Conselheiro – Secretário Geral
Anderson Dias Teixeira	Conselheiro
André B. Conceição	Conselheiro
Everaldo Gaspar	Conselheiro
Glaucy Taniguchi	Conselheira
Hélio Teruo Takata	Conselheiro
Janio R. Coutinho	Conselheiro
João das Virgens Silva	Conselheiro
José Luiz Nodar Ribeiro	Conselheiro
José Roberto Guido Pereira	Conselheiro
Lucia Fátima Farias Batista	Conselheira
Lucio Gomes de Lima	Conselheiro
Luiza Paula e Silva	Conselheira
Maria dos Santos Almeida	Conselheira
Maria Joana P.S. Oliveira	Conselheira
Miriam Eboli Bock	Conselheira
Osmir Pereira Belo	Conselheiro
Zenivaldo F. de Abreu	Conselheiro

Pauta:

1. Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no mês de abril 2014;
2. Apresentação do Planejamento da Secretaria da Educação através da DRE-SA para a região do Jabaquara;
3. Apresentação do Planejamento da Secretaria da Saúde através da Coordenadoria Sudeste para a região do Jabaquara;
4. Aprovação final do Plano de Obras da Subprefeitura do Jabaquara;
5. Outros assuntos de interesse do Colegiado.



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

Desenvolvimento da Reunião:

Aberta a reunião do Conselho Participativo Municipal do Jabaquara contando com a presença de 19 (dezenove) conselheiros, e do Sr. Subprefeito e Chefe de Gabinete da Subprefeitura do Jabaquara, Dirceu de Oliveira Mendes e Wander Geraldo da Silva, respectivamente, além de assessores de gabinete da Subprefeitura e municipais. O coordenador participa que houve duas justificativas apresentadas para a falta na reunião de hoje, dos conselheiros Rene Sobral e Carlos Henrique Lima. Em seguida, o Sr. Subprefeito pede a palavra para informar aos presentes que deixará o cargo de Subprefeito para assumir um cargo no Tribunal de Contas do Município e agradece a todos o apoio e colaboração na resolução dos problemas da região afirmando que o cargo por ele ocupado até a presente data foi uma escola de vida. Que fica a frente da Subprefeitura o Chefe de Gabinete, Sr. Wander Geraldo da Silva, que irá tocar os projetos e, deseja boa sorte em sua gestão. O Sr. Wander agradece e parabeniza o Sr. Dirceu pelo cargo que irá ocupar no TCM, afirmando que foi uma felicidade trabalhar ao lado dele, sem qualquer conflito. Por fim agradece o apoio dado por ele ao governo local, o que possibilitou o estreitamento das relações principalmente com Saúde e Educação. Dando prosseguimento, o Coordenador do Conselho apresentou a pauta em discussão, contendo os seguintes itens: *1- Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no mês de abril 2014; 2- Apresentação do Planejamento da Secretaria da Educação através da DRE-SA para a região do Jabaquara; 3- Apresentação do Planejamento da Secretaria da Saúde através da Coordenadoria Sudeste para a região do Jabaquara; 4- Aprovação final do Plano de Obras da Subprefeitura do Jabaquara. 5- Outros assuntos de interesse do Colegiado.* Em seguida foi colocado em votação o primeiro item da pauta, **1- Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no mês de abril 2014**, sendo aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Na sequência, deu-se início o segundo item da pauta. **2- Apresentação do Planejamento da Secretaria da Educação através da DRE-SA para a região do Jabaquara.** A educadora CÍCERA BATISTA DA SILVA se apresentou aos presentes como representante da DRE-AS e Coordenadora Pedagógica do Céu Caminho do Mar, cabendo-lhe o encargo de apresentar o planejamento e execução de programas e projetos em andamento na região do Jabaquara. Foi entregue aos conselheiros a apresentação em papel para acompanhamento da explanação, sendo anexada via da mesma, que fica fazendo parte integrante da presente ata. Discorreu sobre o ingresso de professores efetivos em 2013/2014, professores contratados, as escolas reformadas por ata 2013/2014, a adesão aos programas implementados pelo Governo Federal, os cursos/formações/acompanhamentos em 2013/2014. Salientou o projeto de formação continuada “PNAIC”, que prepara alfabetizadores sendo o carro chefe dos programas do Prefeito Haddad e, o projeto SAAI, que cuida de crianças com deficiência. Após a apresentação foi aberto o espaço para perguntas por parte dos conselheiros. O primeiro a se manifestar foi o conselheiro Roberto Guido após cumprimentar os professores na pessoa da educadora Cícera, comentou que a apresentação teve perfil pedagógico, e embora relevante, requer seja apresentado os seguintes dados: a) em valores, quanto de fato é destinado para a DRE-AS; b) em valores, quanto é derivado de verba municipal, quanto é derivado de convênios com a União e Estado para a região do Jabaquara; c) quanto em valores é destinado ao custeio, folha de pagamento e investimentos aos trabalhadores da educação na região do Jabaquara; d) quais as perspectivas de ampliação para a região em número de unidades escolares e creches; e) qual a demanda por escolas e creches para a região do Jabaquara e que não são atendidas; e, f) qual o número de alunos é atendido pela rede municipal na região do Jabaquara; e finalmente g) questiona sobre a criação de um centro de formação de professores sob a égide da lei 10.639 (currículo cultura afro) no centro cultural Jabaquara. A educadora Cícera não tem as respostas aos



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

questionamentos, mas esclarece que o que é atendido plenamente na região é o ensino fundamental, sendo responsabilidade do município. Mas a matrícula escolar é compartilhada com a rede estadual. Que a questão da creche é um problema sério, por mais que se abram vagas nunca é o suficiente. Que são realizados concursos para preenchimento de vagas de professores, também não sendo suficiente e atualmente tem-se ampliado a rede de conveniados para minimizar os problemas das vagas na rede pública, pois, o déficit da educação infantil é muito grande. Que as verbas do Governo Federal, relativa aos convênios, são repassadas diretamente para as escolas que realizaram a adesão aos programas, que por sua vez, contrata oficinheiros e compra material. O município fez adesão ao programa e está se beneficiando. Que as respostas aos demais quesitos ficarão para outra oportunidade. O conselheiro André lembra que durante o governo da Prefeita Marta Suplicy vários terrenos foram destacados para construção de escolas e pergunta à Cícera se sabe informar o andamento desses projetos. A representante da educação informa não ter conhecimento sobre esse assunto. O Chefe de Gabinete pergunta sobre o terreno localizado na Rua Pedro Calil, mas a Cícera não sabe se o mesmo será utilizado. A conselheira Lucia afirma ter indicado diversos locais para compor o Plano de Metas da Prefeitura. O conselheiro Janio pergunta sobre os critérios para a fila das creches, pois, vem acompanhando dramas de famílias com crianças em estado de vulnerabilidade social e que estão aguardando vaga na fila de espera. Cícera responde que há várias filas, a de vulnerabilidade social, com deficiência entre outras e há regulamentação sobre esse assunto, sendo a informação rodada no sistema. A conselheira Glaucy informa ter uma funcionária sua que, após 3 dias de nascido o filho se inscreveu para vaga na creche e somente agora, após 2 anos conseguiu a vaga. Que foi feita reclamação no Ministério Público e de número 6 na fila saltou para o número 44 e não entende os motivos. Cícera explica que quem relata a vulnerabilidade da criança é a família e todos os dias são recebidos inúmeros pedidos de vaga, assim como são recebidos inúmeras determinações oriundas do Ministério Público, sofrendo a triagem para posicionamento na lista de espera. A conselheira Glaucy acredita que não se pode passar sobre a prioridade. O conselheiro José Luiz pergunta qual o número de crianças em lista de espera na região do Jabaquara e qual o encaminhamento das creches. A educadora diz não conhecer nenhuma em construção e atualmente sabe que estão sendo realizados convênios com terceiros para atender a demanda e vai buscar a resposta para fornecer ao conselheiro. A conselheira Lucia pergunta se há estudo para ampliação de creches. A educadora vai pesquisar. O coordenador pede aos demais conselheiros que façam suas perguntas por escrito para serem enviadas a DRE-SA, que responderá posteriormente. Em sequência, deu-se início ao item seguinte da pauta. **3-** Apresentação do Planejamento da Secretaria da Saúde através da Coordenadoria Sudeste para a região do Jabaquara. Apresentou-se a dra. Magda Takano Kuchida da Coordenadoria Sudeste da Secretaria de Saúde do Município e que passou a apresentar o planejamento da saúde para a região do Jabaquara. Foi entregue aos conselheiros a apresentação em papel para acompanhamento da explanação, sendo anexada via da mesma, que fica fazendo parte integrante da presente ata. Coloca que na região do Jabaquara existem diversas unidades básicas de saúde, faltando somente a criação de mais uma para que contemple o número necessário em vista do número de moradores na região. Explica que para cada 20.000 moradores na região, é aconselhado haver uma unidade de saúde. Que hoje já existem em funcionamento 9. Que a região também é contemplada com Unidades de Saúde Mental: 2 CAPS II, 1 CAPS II Infantil, 1 Unidade de Acolhimento e, o Serviço de Residência Terapêutica. Que a região contém 5 AMAS. Que as AMAs tem pronto atendimento e que o importante é estruturar para acompanhamento com regularidade. Que a melhora no atendimento inicial mostra que haverá menor índice de retorno pelo mesmo problema. Há dois hospitais: Hospital Municipal Dr. Arthur de Ribeiro Saboya e Hospital Municipal Santa Marina, este último adquirido em 2013 pela municipalidade e provavelmente será renomeado. Em relação a recursos humanos, hoje existe o total de 1466 profissionais trabalhando na região do Jabaquara, médicos, enfermagem, profissionais



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

de remoção e administrativos. Quanto aos recursos humanos, existe uma rotatividade muito grande de profissionais. Que está sendo realizado esquema de plantão para suprir a falta de pessoal. Que na próxima semana haverá reunião para que possamos levar as prioridades da região. Que na área administrativa é onde há maior falta de pessoal, pois, hoje tudo é sistema de informatização e o secretário pensa em contratar em regime emergencial. Atualmente 51% de pessoal está coberto, mas existe déficit na área de enfermagem. Que nos CAPS também há defasagem de pessoal decorrente de aposentadoria/demissão/pedido de exoneração e não houve concursos nas duas últimas gestões, lembrando que os concursos não preenchem as vagas abertas, somente os cargos mais prioritários. Que na região do Jabaquara existe 7 profissionais no programa “Mais Médicos”, o que veio a beneficiar o atendimento. Quanto a saúde mental, é feito o tratamento no CAPS por 6 meses, até a reeducação, após o acompanhamento é na residência. Quanto a questão da gestão pública por Organizações Sociais, observou-se que a gestão pública ficou prejudicada, pois, o parceiro é quem mandava na unidade, e muitas vezes o gestor público não conseguia entrar na unidade. Em decorrência desse fato, está se retomando a gestão pública da saúde, impondo novas regras para o gerenciamento, que será sempre público. Que esses fatos levaram aos funcionários da saúde a ficarem desgostosos, havendo cobrança por produtividade, mas a saúde não se faz só com o médico e sim com a equipe, inclusive com o paciente. Que foi lançado o projeto intersetorial chamado “PIC NIC” (Práticas Integrativas Complementares e Núcleo de Integração e Comunicação) visando a qualidade de vida do usuário com a utilização de práticas complementares e já funcionam 2 grupos. Essas ações visam um olhar diferente da saúde com a redução de danos e reinserção da pessoa na sociedade. Que as ações intersetoriais agregam as áreas de cultura/esporte/saúde/SMADS e já se pensa em criar a rede sem violência contra a mulher. Além do programa acima mencionado, existe o Programa de Saúde Escolar, a Rede de Atenção aos Acumuladores, o Programa “De Braços Abertos”, a Rede de Proteção ao Idoso, a Rede CRIAD de Proteção à Criança e a Ação Intersetorial de Controle da Dengue. Que há em funcionamento hoje 5 UBS em funcionamento na região e duas delas atendem a saúde da família, e existe a proposta de se transformar a unidade básica de saúde em unidade básica de saúde integral, onde seriam atendidas todas as especialidades, além de sofrerem reformas para acessibilidade e adequações. Que até o segundo semestre poderá ser iniciado um programa contra a dengue contando com ações da UBS Vila Clara, Americanópolis, Cupêce e Subprefeitura. Que o problema é muito sério, necessitando da ajuda de todos, principalmente do município, pois, o ovo do mosquito dura um ano, sendo que a primeira chuva ou água que fica empossada mais a temperatura ideal (25°), faz eclodir o mosquito, portanto, a conscientização da população é importantíssima para efetividade de qualquer ação do poder público. Quanto as reformas, foi entregue aos conselheiros uma planilha com a previsão das reformas, com previsão de reforma do Hospital Dr. Arthur Ribeiro de Saboya e reforma integral de 2 UBSs – Americanópolis e Vila Santa Catarina. Há também a previsão de Ampliação da Rede de Saúde Mental, através da transformação de CAPS II em CAPS III com atendimento 24 horas, mas ainda não tem processo em andamento. Que há previsão para construção de uma UBS Integral Vila Guarani II, duas UPA Hospitalar - Vila Santa Catarina e Saboya e o Hospital Dia Rede Hora Certa, além de um CER III. Que foi requerida a atualização de valores previstos para as reformas e construções, mais a coordenadoria não tem. Que muitos já têm processo em andamento. Que na UBS da Vila Clara há muro com rachaduras, mas já está sendo providenciada a devida intervenção. Em relação a construções, existe a prioridade de haver o terreno e a garantia da construção. Que na UPA há espaço para pronto socorro e está se esperando o financiamento federal. Quanto ao Hospital Dia, ainda não há terreno, mas foi indicado o local para desapropriação, com a implementação de ambulatório de especialidades resolutivas. Finaliza sua apresentação pedindo que os conselheiros apontem o que é necessário para o território do Jabaquara. O conselheiro Roberto Guido pede para que seja detalhado o orçamento das construções



**PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO**

**SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS**

Subprefeitura Jabaquara

e reformas e seja minuciado o que é municipal, estadual ou federal nos recursos mencionados. Que seja relacionado e detalhado o que falta em cada local quanto a recursos humanos e equipamentos. Pergunta se o prazo será cumprido para a construção do Hospital Santa Marina. Quer saber também o número de atendidos nos equipamentos de saúde da região e a demanda. Quanto ao prontuário eletrônico pergunta se já está funcionando ou não. Finaliza, pedindo mais dados sobre a dengue no município para efeito de comparação com outras regiões a fim de ser avaliada a necessidade de maiores esforços para o combate à dengue na região do Jabaquara. O conselheiro Lucio pergunta se existirá algum programa visando a saúde do homem. O conselheiro André pergunta quem são os responsáveis pelos equipamentos das UBSs e quem faz a manutenção, citando o caso da UBS do Jd. Lourdes com equipamento quebrado há muito tempo, sem que seja consertado. O conselheiro Janio afirma que o conselho participativo é novo, mas apresenta riqueza do conhecimento do distrito e que o conselho está aberto a receber informes, além de necessitar aprender a trabalhar em conjunto. A conselheira Lucia apoia as palavras dos conselheiros Roberto Guido e Janio e pede maior intervenção da secretaria nos CAPS, pois, os problemas observados são crônicos, tem conhecimento de casos horríveis e perigosos na questão da droga. Que existe a necessidade de haver mais espaço e recursos para atender a população. Quanto a dengue, que é necessário haver parceria entre a secretaria de saúde e a subprefeitura para retirada do entulho e lixo em vários pontos da cidade, com a limpeza de terrenos baldios e conscientização da população para fazer o descarte de lixo e entulho de modo correto. O conselheiro João das Virgens pergunta se o Hospital Santa Marina vai ser 100% SUS com atendimento para as comunidades. O conselheiro José Luiz pergunta como ocorre a administração da ala psiquiátrica no Hospital Saboya e afirma que esse hospital não foi criado para receber esse tipo de paciente. A conselheira Maria Almeida fala sobre o problema da dengue afirmando que é necessário haver informação nas escolas para que as crianças acordem os pais para o descarte correto de lixo e entulho. Quanto ao sistema de atendimento psiquiátrico no Saboya afirma que é necessário verificar a situação das pessoas lá internadas, como são tratadas e pergunta se há lugar para internação definitiva/compulsória. Que não conhece na região casas de acolhimento e quer saber se no Jabaquara tem. A Dra. Magda em resposta as perguntas do conselheiro Roberto Guido esclarece que não tem respostas para todas as perguntas, ficando para outra oportunidade. Em relação a programas federais esclarece que o repasse de dinheiro é feito mediante contrato, após a adesão ao programa junto ao Governo Federal. Esclarece ainda, que o Jabaquara não tem centro de especialidades e é utilizado o da Vila Ceci localizada na Vila Mariana. Que é necessário equipar bem os equipamentos de saúde na região do Jabaquara para atendimento de todas as especialidades. Quanto ao atendimento psiquiátrico no Hospital Saboya, afirma que é de excelente qualidade e, que existe uma ala psiquiátrica naquele local, contando com 8 leitos de psiquiatria e 16 leitos para internação contando com excelente equipe de médicos. Que o CAPS II o atendimento é 24 horas, e o paciente consegue ficar por alguns dias até equilibrar-se e receber alta. Quanto ao Hospital Santa Marina, participa que o custo mensal para funcionamento é da ordem de 10.000.000,00 (dez milhões) mês, e será 100% SUS regulado pelo município. Que as vagas de especialidades são reguladas pelo município e não há clientelismo. Que enviará esse material aos conselheiros. Em relação a dengue afirma ser necessária a ajuda da comunidade, e a região da Vila Clara/Cupêce é de maior vulnerabilidade e a comunidade tem de tomar consciência da necessidade de agir corretamente para dizimar os focos da dengue na região. Em resposta a pergunta sobre local para tratar a saúde do homem, participa que existem grupos de prevenção e tem listado esses locais, que serão enviados para os conselheiros. Em resposta ao conselheiro que questionou sobre o equipamento quebrado, afirma que o aparelho é um compressor e o custo para conserto é mais de 1/3 do valor do equipamento, não havendo possibilidade de conserto pelas regras públicas atuais. Que já pediu para ser licitada a compra de um novo compressor. Que a inauguração do Hospital Santa Marina está prevista para o mês de julho, todavia, existe liminar que deverá ser vencida para o



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS


Subprefeitura Jabaquara

cumprimento desse prazo. Que o Hospital será administrado pelo Hospital Albert Einstein, todavia, nos moldes da gestão pública e o pronto socorro será assumido pela autarquia. Agradece a oportunidade e afirma que enviará as demais respostas por e-mail. Dando sequência a reunião, o coordenador coloca aos conselheiros que tendo em vista o adiantado da hora, fica prejudicado o item 4 da pauta, propondo ser marcada reunião extraordinária para o dia 27/05/2014, onde será discutido o Plano de Obras da região do Jabaquara, o que foi aceito pelos demais conselheiros, já saindo da reunião cientes da data. Finalizando, o coordenador informou aos conselheiros, que foram encaminhados 10 ofícios a diversas secretarias e, saúde e educação foram as primeiras a trazer seu planejamento para apresentar aos conselheiros. Sem mais assuntos a serem tratados, dão por encerrada a reunião.

Eu Eneida Tate, redigi e digitei esta ata.

São Paulo, 13 de maio de 2014.


ROBERTO DONIZETE XAVIER
Coordenador


YOSHIO HABE
Secretário

Ecmt.